



Lenir Carlos, do Banco do Brasil, Maria Abadia e Gustavo Ribeiro durante a inauguração

Programas sociais afinados

A governadora em exercício, Maria de Lourdes Abadia, declarou ontem, que as irregularidades encontradas durante o recadastramento feito para Programa Renda Minha são, na maioria, fruto da implementação do cadastro único.

A governadora explicou que o programa foi um aperfeiçoamento do antigo Bolsa Escola, aproveitando o cadastramento das famílias já beneficiadas com o programa. "Estamos aperfeiçoando o processo, que foi adotado ainda nos tempos do Bolsa Escola, o cadastro é muito antigo e precisava passar por uma

atualização", explicou.

Com base nos resultados dos cruzamentos de informações, realizados pela Codeplan, Abadia confirma a possibilidade de haver intenção de pessoas em se aproveitar do benefício. "Por meio da fiscalização ficamos sabendo de pessoas que recebiam sem necessidade", diz. Ela conta que sempre apareceram casos de fraudes, onde famílias de classe média se cadastraram no programa declarando ter baixa renda para receber o benefício. "Sempre existiram casos de pessoas que se declaravam pobres e de baixa ren-

da e, quando fomos ver, tinham casa própria e até carro na garagem", contou.

A governadora aponta também a falta de informação como provável fonte de parte das irregularidades. "Ou talvez, as pessoas não soubessem na época sobre a determinação de que para o recebimento do benefício as famílias teriam de ter renda equivalente a meio salário mínimo per capita", justificou.

A governadora garantiu que não será preciso o recadastramento ou qualquer outra forma de confirmação de informações.